



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6767 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

**DAS LINHAS DA VIDA PARA AS LINHAS DA REVISTA – COM A PALAVRA:
FLORA FERRAZ VELOSO**

Priscila Dieguez Alves Batista - UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

**DAS LINHAS DA VIDA PARA AS LINHAS DA REVISTA – COM A PALAVRA: FLORA FERRAZ
VELOSO**

Introdução

O presente resumo é parte de um projeto de pesquisa, que tem como objetivo problematizar a inserção da advogada Flora Ferraz Veloso na União Universitária Feminina (UUF), investigando sua trajetória acadêmica, atuação profissional, e participação nesta associação de senhoras diplomadas no ensino superior, intentando responder a questão: qual o papel de Flora Ferraz Veloso na e para União Universitária Feminina?

O marco inicial que define o projeto ainda não foi devidamente delimitado, visto que acompanhará o material encontrado nas fontes documentais, conforme achadas evidências a respeito da associação de Flora com a UUF.

Foco de duas reportagens na revista *Jornal das Moças*, ambas de autoria da Dra. Flora Ferraz Veloso, a União Universitária Feminina tinha como objetivos:

Apoiar as mulheres na carreira que escolhessem e defender os seus interesses nas profissões liberais; auxiliar por todos os meios as aulas das escolas superiores e conscientizar a mocidade feminina a adquirir preparo técnico superior; estimular o desenvolvimento da intelectualidade feminina, colaborar nas questões de alcance geral, que se relacionassem com o progresso dos povos (PORTINHO apud MARINHO, 2016, p. 227).

Apresentando esses objetivos como proposta, a UUF se mostrou como um espaço para o debate feminino, segundo apontam as matérias publicadas pelo periódico. Nos estudos de Marinho (2016), destacando-se desde suas origens, em 1929, enquanto uma entidade militante em prol da emancipação feminina, que discutia questões pertinentes a inserção

social de mulheres formadas no ensino superior, torna-se significativa, justificando assim a escolha do tema envolvendo um de seus membros como objeto de pesquisa.

Assim sendo, a partir da reconstrução da trajetória de Flora Ferraz Veloso, pretende-se apontar a relevância das pautas por ela debatidas, e sua contribuição como integrante da União Universitária Feminina.

Discussão articulada aos referências bibliográficos

A abordagem teórico-metodológica do projeto tem como base o levantamento e análise documental, enquanto fonte de dados a serem coletados, sob a luz de um referencial teórico que dê suporte à questão levantada para estudo.

A metodologia empregada na pesquisa consiste em observar nos documentos encontrados, os indícios a respeito da formação acadêmica, da atuação e filiação de Flora Ferraz Veloso a UUF. Para encontrar tais fontes foi feita uma pesquisa exploratória.

Nos sites da Capes, *Scielo* e *Google Scholar*, não foi possível achar nenhuma informação, utilizando o nome completo da advogada. Entretanto, no *Google*, ela fora citada no jornal *Correio da Manhã*, num concurso nos anos 1950, assinando matérias do *Jornal das Moças*, e dada sua aposentadoria; em *Estante Virtual*, um sebo de livros online, aparece como autora de: *Sobre a instituição do júri*, *As mais belas páginas da vida militar brasileira*, e *Prisões abertas*, escritos esses que fazem parte de minha biblioteca pessoal, sendo os dois últimos por ela autografados.

Ao servirem de referência para o trabalho dissertativo anterior, os estudos de Bonato (2005) apontaram a presença de um acervo no Arquivo Nacional contendo informações a respeito da União Universitária Feminina - o Fundo Federação Brasileira para o Progresso Feminino.

O Arquivo Nacional disponibiliza para consulta uma série de documentos, que estando sob sua guarda, são organizados em acervos. Destes, destacam-se, ainda segundo Bonato (2005), o Fundo Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, por conter na sua base de dados, dentre outras coisas, documentos referentes a associações correlatas, sendo a UUF uma delas; despertando o interesse em utilizar os dados nele contidos na investigação a respeito da ligação da casuística com essa associação, estabelece-se, portanto, uma das fontes de pesquisa do projeto em questão.

Em uma pesquisa inicial no site do Sistema de Informação do Arquivo Nacional (SIAN), na parte específica em que se encontram digitalizados documentos dos fundos, foram encontrados neles informações relevantes.

Sabendo-se que a pesquisa em fontes documentais não requer, pura e simplesmente, uma descrição baseada em suposições, mas sim autoria com suporte em teorias compreendidas, dentro de uma perspectiva histórica, é necessário delimitar a tendência interpretativa e as referências, que definem o projeto.

Nesse caso, a proposta teórico-metodológica da pesquisa está compreendida dentro de uma abordagem histórico documental, e baseada na tendência interpretativa da História Cultural, na perspectiva da micro-história e do paradigma indiciário, conforme proposto por Carlo Ginzburg (1987), por meio da análise meticulosa de indícios, a serem adquiridos em fontes relacionadas especificamente ao tema abordado no estudo.

Assim como Ginzburg (1987) fez em *O queijo e os vermes*, rastreando a rede de

relações de seu personagem, através de fontes documentais, partindo da investigação de um indivíduo, culminando por elaborar uma hipótese sobre a cultura camponesa, da mesma forma, o projeto parte de um indivíduo com a pretensão de responder a pergunta problema que a ele dá origem.

Acreditando que “as fontes não nos contam nada, (...) mas a pergunta conserva todo o seu peso” (GINZBURG, 1987, p. 15), a forma como os documentos são interrogados se constitui no diferencial, definindo os meandros investigativos que norteiam a pesquisa.

Os estudos de Marinho (2016) em seu projeto de pesquisa *Mulheres no ensino superior: trajetória de lutas e conquistas* e seus artigos a respeito da União Universitária Feminina se constituem como as referências pensadas para apontar a atuação desse grupo de mulheres de ensino superior, assim como a dissertação de Caren Victorino Regis (2012), que também estuda a atuação desta agremiação.

Resultados e conclusões

Assim sendo, diante do exposto, em estando definidos alguns aportes que sustentam este projeto, sigo tentando sanar a inquietação instaurada ao tomar conhecimento das matérias assinadas por Flora Ferraz Veloso, de forma a saber quem foi ela, e qual sua importância, para o grupo de mulheres de ensino superior da União Universitária Feminina, enquanto advogada, escritora e colunista da revista *Jornal das Moças*.

Palavras-chave: mulheres, Flora Ferraz Veloso, União Universitária Feminina.

REFERÊNCIAS

BONATO, Nailda Marinho da Costa. O Fundo Federação Brasileira pelo Progresso Feminino: Uma fonte múltipla para história da educação das mulheres. In: *Acervo: revista do Arquivo Nacional*, v. 18, n. 1-2 (jan./dez. 2005), Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005, p. 131 – 146.

GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

MARINHO, Nailda. *A engenheira militante feminista Carmem Portinho: a atuação na União Universitária Feminina*. In: Gasparello, A. M. e Villela, H. de O. S. *Educação na História: intelectuais, saberes e ações instituintes*. 1ª. ed., Rio de Janeiro: Mauad X, 2016, p. 215 – 231.

_____. *Mulheres no ensino superior: trajetória de lutas e conquistas*. Relatório de Pesquisa, Rio de Janeiro: dezembro, 2016.

REGIS, Caren Victorino. *A presença feminina na Casa do Estudante do Brasil (1931-1951): a atuação da União Universitária Feminina*. Rio de Janeiro, 2012.

Endereços eletrônicos

BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPAES. Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/> (Acesso em: 17.08.2020).

ESTANTE VIRTUAL. Disponível em: https://www.estantevirtual.com.br/?gclid=CjwKCAjwq4fsBRBnEiwANTahcLhUalyD8z5X88EFVFIUJt_ePBbvPfvIjeY0dKX3kl (Acesso em: 17.09.2019).

GOOGLE. Disponível em: <https://www.google.com.br/>. (Acesso em: 17.08.2020).

GOOGLE SCHOLAR. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/>. (Acesso em: 17.09.2019).

SCIELO. Disponível em: <http://www.scielo.br/>. (Acesso em: 17.08.2020).

Acervo

Sistema de Informação do Arquivo Nacional (SIAN) -
<http://sian.an.gov.br/sianex/consulta/login.asp>.